

Directiva de Gestão Comportamental

Fundamentação

A escola compromete-se a criar uma cultura de respeito mútuo, para equipar os alunos de dotes inter-pessoais, p. ex. empatia, respeito, cooperação, tolerância. Por isso, a escola empenha-se no espírito e na prática no desenvolvimento do sentido de auto-disciplina nos alunos e da assunção das responsabilidades pelos seus actos e comportamento. Acreditamos que uma escola bem regulada é essencial para o ensino e aprendizagem eficazes. Estimulamos uma cultura de reconhecimento das atitudes e comportamentos positivos, informalmente e através de um sistema formal de incentivos. O sistema escolar de assistência religiosa enfatiza o encorajamento e o louvor em relação à crítica e ao castigo. A gestão comportamental em toda a escola é da responsabilidade colectiva de todos os membros da comunidade escolar – pessoal, alunos e pais.

Objectivos

A nossa Directiva de Gestão Comportamental fundamenta um espírito escolar que:

- fomenta a auto-disciplina e o auto-conhecimento dos alunos para os preparar para serem bons cidadãos
- promove a independência e o sentido de responsabilidade
- proporciona um clima positivo em que a aprendizagem se pode efectuar
- encoraja um relacionamento positivo entre todos os membros da comunidade escolar

Linhas de orientação

- A gestão comportamental é uma responsabilidade colectiva. Cada professor é responsável pela gestão dos comportamentos da sua sala de aulas. Os problemas são participados aos membros superiores do pessoal.
- Os problemas mais graves de comportamento são tratados pelos superiores responsáveis.
- Os alunos mais velhos apoiam o pessoal na manutenção de uma escola bem regulada, p. ex. como perfeitos e conselheiros dos colegas.
- Os alunos são encorajados a resolver os problemas através da negociação e do compromisso. O aconselhamento individual e em pequenos grupos é usado para promover estratégias de resolução de conflitos e de gestão positiva de comportamento.
- O apoio dos pais é encorajado activamente na promoção do bom comportamento dos seus filhos, p. ex. entrevistas entre pais e professores e consultas telefónicas, se necessário com intérprete.

- Pode haver recurso a instituições externas para apoiar o pessoal religioso na promoção de comportamentos e atitudes positivos e na descoberta de soluções consensuais para comportamentos inadequados e continuados.
- A escola estabeleceu procedimentos para: recompensa de comportamentos positivos, sancionamento de comportamento inaceitável e manutenção de registos

Sanções

Há ocasiões em que o comportamento ou atitude de alunos pode colocar em causa os nossos padrões estabelecidos de bom comportamento na escolal.

Sanções

- reflectem a gravidade de cada delito
- são aplicadas o mais depressa possível após a violação da norma
- são aplicadas de forma justa e coerente.

As sanções não são:

- aplicadas a grupos ou turmas inteiras de alunos quando os alunos responsáveis não são identificados
- usadas para rebaixar os alunos
- usadas para causar humilhação pública ou privada aos alunos

As sanções escolares podem incluir:

- Repreensões verbais
- Caderneta escolar
- Permanência forçada na escola
- Exclusão da aula.
- Confisco de artigos proibidos.
- Suspensão: A suspensão é usada para os maus comportamentos mais graves. Os pais/encarregados de educação são notificados pelo telefone (se possível) ou por escrito da razão e da extensão da suspensão.
- Exclusão permanente da escola (expulsão).

